



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO  
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL  
DE 2019 .....**

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezanove, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota e Fernando José Martins da Silva, a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017. ....

.....  
Não esteve presente o Vereador Álvaro Miguel Ferreira Ferreira, tendo o mesmo comunicado a sua ausência e apresentado a respetiva justificação. ....

A falta foi considerada justificada. ....

O Vereador Álvaro Ferreira, requereu a correspondente substituição ao abrigo do disposto do n.º 1 e n.º 2 do art.º 78.º, conjugados com o n.º 1 do art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação. ....

Nos termos e ao abrigo do disposto no art.º 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, compareceu Maria Helena Simões da Rocha Soares. ....

Tendo sido verificada a respetiva identidade e legitimidade, passou a mesma a participar na presente reunião. ....

.....  
Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, tendo-se procedido à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores. ....

**PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente Jorge Pato e os Vereadores Lília Ana Águas, António Mota e Fernando Silva. ....

O **Presidente da Câmara**, começou por pedir desculpa pela não inclusão de um ponto da Ordem de Trabalhos, relativamente à análise ao Relatório do Auditor Externo do 2º semestre de 2018, como



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

tinha referido na última Reunião de Câmara. ....

Justificou o facto de não estarem a ser trazidas à aprovação as atas das reuniões, esclarecendo que tal de deve ao facto de se estar a recuperar as atas atrasadas da Assembleia Municipal e assim que possível serão trazidas a este órgão as respetivas atas... ..

A **Vereadora Lília Ana Águas**, deu nota que no passado dia vinte e quatro, tinha sido realizada a primeira reunião do Conselho Municipal de Educação. Acrescentou que pelo facto de o Conselho não ter reunido antes, pelos motivos que todos tinham conhecimento, e pelo facto de as alterações na Educação serem quase diárias, tinha tomado a decisão de não se cingirem apenas ao que era referido na Lei quanto às reuniões obrigatórias, mas iriam reunir extraordinariamente algumas vezes. ....

O **Vereador Fernando Silva**, reportando-se à Cerâmica, solicitou esclarecimento sobre o que o Presidente da Câmara tinha referido sobre as novas tecnologias e o gás natural. ....

Disse que não tinha conhecimento se o Município já o tinha feito ou não, mas trazia uma proposta para que o Município aderisse à Associação de Municípios Portugueses de Cidades e Vilas de Cerâmica. ....

Relativamente ao evento Expo Bairrada, referiu que o UPOB tinha no seu programa eleitoral, mas como não ganhou não o pode colocar em prática, e que ainda não tinha visto nenhuma ideia do presente Executivo sobre o futuro do evento. Disse ter verificado com tristeza que o Município de Aveiro tinha ido ao encontro da ideia do UPOB para a Expo Bairrada, que era voltar com a Agro Vouga já com data marcada. Deu nota que existiu um espaço para o evento ser realizado em Oliveira do Bairro, pena era que o Município de Oliveira do Bairro não o tivesse apanhado e assim se perdeu a oportunidade.....

Referiu que iria ser contratado alguém, em regime de avença, para a área de marketing digital, questionando se os objetivos tinham sido traçados, qual tinha sido o critério de seleção, tendo dúvidas de algum dinheiro que está a ser usado para a contratação de pessoas, sem critérios objetivos, claros e visíveis para todo o Concelho. ....

Relativamente ao envio da Atividade Municipal, que tinha solicitado ao Presidente, deu nota que recebeu o documento da parte do Presidente da Assembleia, mas para si fazia sentido que fosse o Presidente da Câmara a dar conhecimento do documento. Da leitura que fez ao mesmo, verificou que o serviço de fiscalização tinha perdido uma técnica, questionando se os técnicos existentes eram suficientes. Lembrou que em tempos tinha sido falado em juntar o serviço de fiscalização entre três Municípios e haver rotatividade entre os mesmos, resolvendo alguns problemas inerentes à fiscalização. ....

O **Vereador António Mota**, reportando-se à execução de passeios, estacionamento e águas pluviais na Feiteira, questionou o que se estava a passar com o projeto e quem o estava a assumir, porque já verificou a existência de informações contraditórias, naquilo que era dito pelo Presidente da Câmara



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

e daquilo que é publicado no Facebook. Questionou também qual o motivo para as obras estarem paradas.....

Reportando-se aos muros confinantes com a via, na Raposeira, nomeadamente os que envolvem a casa do Dr. Arlindo Vidal, questionando quem era o proprietário dos mesmos.....

Sobre a reorganização das Freguesias e de acordo com o que vai surgir em breve, disse achar que se estava em condições de avançar com a questão das Freguesias da Mamarrosa, Bustos e Troviscal uma vez que as mesmas obedeciam aos princípios estabelecidos. Disse que gostaria de ouvir a opinião do Presidente da Câmara sobre o assunto. ....

Relativamente à zona industrial de Vila Verde, questionou se os terrenos estavam a ser adquiridos todos ao mesmo preço por metro quadrado. ....

Agradeceu a limpeza feita pela Câmara Municipal na zona industrial de Oiã, nomeadamente na rotunda, solicitando que o fizessem da mesma forma noutras rotundas do Concelho. ....

Alertou que a zona industrial de Oiã estava uma lástima, em termos de limpeza de passeios. ....

Questionou se já havia dados concretos relativamente à Rua do Paraíso na Palhaça, correndo o risco de numa próxima Assembleia Municipal, terem de novo os habitantes daquela rua.....

Disse ter sido confrontado com uma situação que o entristecia, que foi o facto de um miúdo seu vizinho, de catorze anos de idade, que frequenta o 6.º ano nas instalações do IPSB, sem qualquer grau de deficiência aparente ou conhecida, dizer que não sabia ler nem escrever, tendo ficado chocado com o facto. Referiu que não fazia ideia que no Concelho de Oliveira do Bairro, com os técnicos que o Município tem e também técnicos ligados ao ensino, existirem situações desta natureza.....

Sugeriu que se faça um levantamento de situações análogas no Concelho e que se tomassem medidas inerentes à situação.....

A **Vereadora Lília Ana Águas**, em resposta ao Vereador Fernando Silva, sobre a questão da adesão à Associação de Municípios Portugueses de Vilas e Cidades de Cerâmica, deu nota que tinha estado presente nas Caldas da Rainha na Assembleia Geral do órgão, tendo também estado presente na Reunião de Direção. Esclareceu que a referida Associação tinha um ano de existência, tinha ficado a saber que tinha sido dirigido convite, em 2017, a todos os Municípios para fazerem parte da mesma, e na altura Oliveira do Bairro não quis aderir, mas era entendimento do atual Executivo, que a Associação era importante para o Município, tendo por isso encetado todos os esforços para aderir à mesma e tendo recebido um mail de aceitação ao pedido de adesão, na semana anterior, estando agora a tratar-se de toda a formalização inerente à adesão. ....

Reportando-se ao que tinha sido dito pelo Vereador António Mota, sobre o jovem que não sabia ler nem escrever, disse que apesar de o Município ter aderido ao contrato de Delegação de Competências no âmbito da Educação, as competências não eram da parte pedagógica, não tendo



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

por isso nenhuma responsabilidade pelas crianças do Concelho que não sabem ler. Mas sabia quais eram os indicadores sobre o insucesso escolar no Concelho e nesse sentido o Município tem grupos de trabalho nas escolas, que têm essas situações em consideração. Acrescentou que no âmbito da CIRA iria entrar em vigor um programa, denominado (PIICIE) – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, no início do próximo ano. ....

Quanto a números só o Agrupamento de Escolas teria esses dados. ....

O **Vice-Presidente da Câmara**, recordou que enquanto Vereador da oposição, tinha questionado duas vezes o então Presidente da Câmara, pela ausência do Município na Associação Portuguesa de Vilas e Cidades de Cerâmica, tendo tido como resposta do Presidente que desconhecia a existência da Associação e que o Município nunca tinha sido convidado a fazer parte da mesma. ....

O **Presidente da Câmara**, relativamente às novas tecnologias e o que estava a acontecer atualmente na cerâmica, disse que existiam várias áreas dentro da mesma, de decoração, de construção e dentro da construção, na construção de base e de acabamentos. Acrescentou que as grandes transformações que estavam a acontecer era nas duas últimas vertentes na de base, onde o gás deixava de ser uma matéria prima essencial, passando a ser usado o pó de cortiça ou a casca do pinheiro e a sua substituição gradual tem acontecido, permitindo que essas indústrias deixassem de produzir tanto dióxido de carbono, implicando uma modernização das indústrias. ....

Afirmou que era um caminho que se estava a encetar um pouco por todo lado e também no Município, muito embora o Município tenha perdido muita cerâmica de base de construção, cingindo-se apenas a duas empresas nessa área. ....

Relativamente aos contratos para o marketing digital, referiu que uma das apostas do Município era divulgar aquilo que tem, sendo mesmo defendido pelo Vereador Fernando Silva que o Município devia ser promovido, e como tal também era importante dá-lo a conhecer, as atividades que se realizam, as excelentes condições ao nível de educação entre outros, para que seja procurado pelas famílias. Referiu que existe um caderno de encargos, relativo à contratação, existem também exigências para que a divulgação aconteça. ....

Sobre a atividade municipal, no que diz respeito ao técnico na área da fiscalização e à rotatividade dos mesmos entre Municípios, disse existir muito ceticismo e a jurisprudência também limitava essas relações, não obstante existirem protocolos, mas seria algo que poderia ser analisado. ....

Informou que atualmente existe um técnico na fiscalização e na área jurídica já foram encetados esforços para a substituição da técnica que se encontra em mobilidade noutro serviço, que em nada tem a ver com o serviço municipal. ....

Sobre as obras na zona da Feiteira, informou que o acompanhamento da obra estava a ser efetuado pela Eng.<sup>a</sup> Patrícia Cunha e o motivo da paragem deve-se ao facto de estar a chover. ....

Relativamente à questão do muro, na descida da Raposeira que tem arte urbana, referiu que o mesmo



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

é pertencente ao Município, o muro existente que dá acesso à zona norte, é pertencente às Infraestruturas de Portugal, mas já foram efetuadas diligências para a sua utilização para arte urbana. Sobre a reorganização das Freguesias disse conhecer o assunto, pelo que tem sido publicado nos meios de comunicação social, sendo que neste momento não passava de uma proposta, não havendo a noção clara dos objetivos, aguardando por isso a clarificação do assunto para se tomar as decisões. No que diz respeito à venda dos terrenos na zona industrial de Vila Verde, disse que tem assinado todas as escrituras e o valor pago por metro quadrado era igual para todos não havendo diferenças para ninguém.....

Reportando-se à limpeza na zona industrial de Oia, confirmou que foi a Câmara Municipal que a fez, e a limpeza dos passeios também estava programada, mas a chuva veio atrasar os trabalhos. ....

Sobre a Rua do Paraíso informou que enquanto o levantamento topográfico não estiver concluído, não se pode avançar com outro tipo de trabalho, mas era uma prioridade. ....

O **Vereador António Mota**, relativamente à questão que tinha levantado, não lhe parecia que fosse assim tão linear, porque independentemente da questão pedagógica, a Câmara Municipal poderá ter algumas responsabilidades, ficando sem saber da existência dessas situações e ajudar a encontrar soluções para que não aconteçam, porque era uma situação que envergonhava a todos. ....

Sobre o facto de a Vereadora Lília Ana Águas, ter dito que a Câmara Municipal não quis aderir à Associação Portuguesa de Vilas e Cidades de Cerâmica e o Vice-Presidente disse que questionado o Presidente da Câmara na altura, o mesmo tinha referido que nunca tinha sido convidado, questionou em que é que se ficava, não quis aderir ou não foi convidado. ....

O **Vereador Fernando Silva**, disse que relativamente à notícia publicada no Jornal da Bairrada, dava a ideia que se estava a abandonar o gás natural, podendo ser mal interpretado a nível ambiental. ....

Sobre o marketing digital, disse não duvidar que o mesmo seja necessário, a única coisa que tinha questionado tinha sido sobre a seleção realizada. ....

A **Vereadora Lília Ana Águas**, quanto à questão da adesão à Associação, disse que foi ao local e solicitou a adesão do Município, não esperou sentada, e na reunião de direção da Associação, foi informada que na altura da constituição da Associação todos os Municípios tinham sido convidados a participar e a Câmara de Oliveira do Bairro não aderiu.....

Sobre a Educação disse que coisas diferentes eram o insucesso escolar e o abandono escolar. Referiu que havia um programa a decorrer, o EPIS com técnicos da Câmara para combater essas situações de insucesso escolar, mas que, mais do que isso, a Câmara Municipal não pode interferir.

O **Presidente da Câmara**, sobre a utilização do gás natural, esclareceu que quando se tinha referido ao assunto, o que tinha dito era que em substituição do gás natural se iria passar a usar biomassa. Acrescentou que só foi possível que muitas das cerâmicas se aguentassem, com a venda das emissões de CO2 e essa venda só era possível se as empresas deixassem de usar os produtos como



Oliveira do Bairro câmara municipal

o coc – derivado de alcatrão, que deixou de ser utilizado há oito ou dez anos atrás, nas cerâmicas.

O **Vereador António Mota**, disse que era diferente “não aderir” de “não quis aderir”. .....

**PONTO 2 – INFORMAÇÃO N.º 24/2019 – MANDATO 2017/2021 PRESTADA PELO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – INÍCIO DE PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DE OLIVEIRA DO BAIRRO. ....**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente a fim de apresentar o assunto, o Presidente da Câmara e o Vereador António Mota. ....

O **Vice-Presidente da Câmara**, referiu que no envio à ERSAR do Regulamento Municipal de Resíduos, foram confrontados pela entidade com a necessidade de algumas alterações ao mesmo e nesse sentido foi aberto o procedimento para se efetuar as alterações necessárias. ....

O **Vereador António Mota**, reportando-se ao Regulamento disse que o ponto um do mesmo, faz referência às famílias numerosas, questionou se havia algum estudo que apontasse para esse número e se era possível quantificar, porque até seria interessante ter esses dados, para outras situações. ....

Ainda em relação aos resíduos sólidos disse não conseguir verificar melhorias quanto à recolha dos mesmos apesar de o Presidente dizer que tem reunido com os responsáveis pela empresa LUSÁGUA nesse sentido, mas não tem sortido efeito. ....

O **Vice-Presidente da Câmara**, esclareceu que não era posto em causa o preçário especial para famílias numerosas, mas somente o facto de entenderem que havendo um tarifário para esse fim, o mesmo deve estar dividido por escalões. ....

Disse não conhecer nenhum estudo que o Município tenha sobre o número de famílias numerosas residentes no Concelho, mas sabe-se que há muitas e por isso é entendimento apoiar com esse benefício, sendo uma opção política. ....

O **Presidente da Câmara**, relativamente à questão levantada sobre a LUSÁGUA, esclareceu que efetivamente têm acontecido várias reuniões com a empresa, conjuntamente com outros Presidentes de Câmara, que também têm contrato com a empresa. Do que foi verificado e das dificuldades que a empresa transmitiu em prestar o serviço, disse que estava estabilizado, não concordando com o que tinha sido referido pelo Vereador António Mota, têm sido recuperados os períodos de recolha e no período da Páscoa já não se verificou o que se tinha verificado na época de Natal. ....

O **Vereador António Mota**, disse que como é que poderia ser uma opção política se não se tinha conhecimento quais e quantas são as famílias numerosas, e como é que se poderia aplicar o tarifário.

O **Vice-Presidente da Câmara**, disse que em qualquer declaração fiscal de um agregado familiar consta o número de dependentes e ascendentes. Quanto à questão das famílias numerosas e à sua definição, deu nota que havia uma definição legal, estando espelhada no Regulamento. ....



Oliveira do Bairro câmara municipal

Assim que o Regulamento esteja aprovado, qualquer família que se considere numerosa, dentro da definição, e queira usufruir do benefício, dirige-se à Câmara faz prova disso e ser-lhe-á aplicado o devido tarifário. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar início ao procedimento de alteração do “Regulamento Municipal de Serviço de Gestão de Resíduos de Oliveira do Bairro” e aprovar a minuta de Aviso que publicita o início do procedimento, que aqui se dá por reproduzida para todos os efeitos legais. ....

**PONTO 3 – - INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 2.2019/DOM – APRESENTADA PELA DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS – APROVAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE EM OBRA DA EMPREITADA “PAVIMENTAÇÃO DOS ARRUAMENTOS DO CONCELHO”**.....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e os Vereadores António Mota e Fernando Silva.....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que se tratava de pavimentação de arruamento do Concelho, nomeadamente, as Ruas de Santo António, Santa Margarida e Rua Nova na Freguesia de Oiã.....

Face ao desenvolvimento da empreitada e à necessidade de se avançar com o procedimento, deu nota que devido às condições climáticas, não foi possível arrancar com a obra, sendo que a primeira intervenção era a de saneamento, na zona da subida para Vila Nova, para seguidamente vir da Rua de Santo António até Vila Nova. ....

O **Vereador António Mota**, disse que certamente não viria de seguida de Vila Nova até à ponte de caminho-de-ferro de Oiã, porque havia uma questão que o Presidente tinha ficado de tratar com a ADRA, que era junto à rotunda dos Carris, em que tem que haver uma intervenção por parte da ADRA no sentido de verificar os abatimentos de piso que se verifica no local. ....

Questionou qual tinha sido a base do concurso, sabendo que a adjudicação do mesmo tinha sido por cento e cinquenta e sete mil euros.....

O **Vereador Fernando Silva**, solicitou esclarecimento sobre as zonas em que ia haver as intervenções no saneamento, ou se eram só intervenções nos abatimentos. ....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que quando se referiu a intervenções do saneamento, não era concretamente no saneamento, mas sim no saneamento com patologias existentes, de forma a se corrigirem os abatimentos e as infiltrações existentes, sendo quase na sua totalidade, na subida para Vila Nova. ....

Esclareceu também que a obra, toda ela, seria objeto de fresagem para reposição de pavimento.....

No que diz respeito ao saneamento, disse que a questão tinha sido levantada à ADRA, que fez a devida análise por causa dos abatimentos. ....

Sobre a abertura do procedimento disse que tinha andado à volta dos duzentos mil euros. ....





**Oliveira do Bairro** câmara municipal

O **Vereador António Mota**, questionou se tinha havido redução ou se apenas tinha existido a proposta.....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que o que aconteceu neste procedimento acontecia em todos, ou seja, os serviços elaboram um caderno de encargos com valores, com a dimensão precisa da intervenção e todas as intervenções necessárias. Deu nota que tinham existido muitas propostas, mas ninguém reduziu o número de intervenções face ao caderno de encargos. ....

O **Vereador António Mota**, disse que continuava sem perceber como se quantificava uma obra por um valor e depois vai a concurso e o valor era reduzido, colocando questões de planeamento orçamentais a qualquer Executivo. ....

Referiu que havia algo que tinha que ser verificado, ou eram os preços unitários utilizados ou então teria que se acompanhar muito de perto a obra, porque o empreiteiro estava a ir para o máximo de abatimento que pode fazer para a execução da obra. ....

Sobre a intervenção de saneamento na subida de Vila Nova, disse que era bom que se intervenha de uma vez por todas, para que quando houvesse avarias, que eram constantes, não se despejasse o saneamento para os terrenos dos outros, e seria bom, também que a ADRA tomasse uma posição até porque os técnicos estão constantemente a dirigir-se à estação elevatória, demonstrando que há algo que não está a funcionar bem. ....

O **Presidente da Câmara**, agradeceu a informação dado pelo Vereador António Mota, sobre o saneamento, porque se estava a falar de saúde pública e ambiental. Deu nota que iria comunicar à ADRA a situação, porque certamente algo não estava a funcionar bem. ....

Sobre os preços unitários disse que a perceção que tinha era uma subida dos preços, generalizado, das empreitadas, no entanto, os preços quando foram efetuados para a presente empreitada, foram feitos com base nos últimos trabalhos de pavimentação realizados no Município. Disse que as empresas, devido a vários fatores, podem conseguir fazer o trabalho, descrito no caderno de encargos, por um valor mais baixo, sendo certo que tinha sido isso que tinha acontecido. ....

Relativamente ao que foi referido sobre o planeamento orçamental, era verdade, porque o diferencial daria jeito para se estar a cabimentar outras obras, mas não conseguiam programar isso. ....

O **Vereador Fernando Silva**, referiu que este era um projeto que tinha já mais de dois anos, tendo sido anulado, depois voltou a ser aberto e nesse espaço temporal as estradas continuaram a ser utilizadas estando naturalmente mais danificadas. Alertou que os técnicos revisitassem o local, de forma a verificar se as intervenções solicitadas inicialmente e constantes no caderno de encargos, já não precisarão de outro tipo de intervenção e dado que há uma folga orçamental deve ser verificado o que está a necessitar de intervenção que não estava previsto. ....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que o procedimento tinha sido lançado a concurso em dezembro de 2018, por isso não foi assim há tanto tempo, como tinha sido referido, sendo que o seu





Oliveira do Bairro câmara municipal

arranque estava previsto para o início de abril, mas por vários fatores extra Câmara Municipal, assim não aconteceu. ....

Esclareceu ainda que o concurso que tinha sido anulado, tinha as intervenções previstas, para alguns pontos, da zona a ser intervencionada agora, sendo mera pavimentação em alguns pontos do troço da EM 596 e noutros arruamentos do Município. ....

Lembrou que, na altura, tinha referido que a razão da anulação do concurso, era para que se fizessem trabalhos não previstos nessa empreitada, porque da forma que iria ser feita as intervenções não permitiriam resolver os problemas de vez. Assim foi refeito o procedimento, com novo caderno de encargos. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 17 de abril de 2019, em que aprovou o Plano de Segurança e Saúde em Obra, “Pavimentação dos Arruamentos do Concelho”, nos termos da Informação Técnica 2.2019/DOM que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. ....

**PONTO 4 – E-MAIL DA JUNTA DE FREGUESIA DE OIÃ, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DA FREGUESIA DE OIÃ, NO DIA 18 DE MAIO DE 2019, PARA EFEITOS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS POR PARTE DA COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE OIÃ. ....**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade autorizar a cedência à Comissão de Melhoramentos de Oiã, do Auditório da Freguesia de Oiã, no dia 18 de maio de 2019, para efeitos de Angariação de Fundos. ....

**PONTO 5 – E-MAIL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO, A SOLICITAR A CEDÊNCIA DO “ESPAÇO INOVAÇÃO” NO DIA 4 DE MAIO DE 2019 PARA A REALIZAÇÃO DE BAILE DE FINALISTAS. ....**

Por se declarar impedido, o Vice-Presidente, nos termos e ao abrigo do n.º 4 do art.º 24.º do Código do Procedimento Administrativo, não participou na discussão e votação do presente assunto, declaração de impedimento que foi aceite pelo Presidente da Câmara. ....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara, a Vereadora Lília Ana Águas e o Vereador António Mota. ....

O **Vereador António Mota**, referiu que nas festas de finalistas, poderá sempre haver algo que pode correr mal, questionando se havia algum esquema apresentado pelo Agrupamento de Escolas, relativo a questões de vigilância e o mesmo se aplicava à questão da segurança. ....

O **Presidente da Câmara**, disse que tinha sido algo que tinha sido acautelado, mas a Vereadora tinha algo mais a acrescentar sobre o assunto. ....

A **Vereadora Lília Ana Águas**, esclareceu que tinha sido feito o plano de segurança, tinha sido



Oliveira do Bairro câmara municipal

contratada uma empresa de segurança, precisamente para acautelar a segurança no espaço. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, do Espaço Inovação, no dia 4 de maio de 2019, para a realização do Baile de Finalistas. ....

**PONTO 6 – PEDIDO DA ACIB-ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA BAIRRADA, DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DO “ESPAÇO INOVAÇÃO”, NO DIA 16 DE MAIO, PARA EFEITOS DA REALIZAÇÃO DE UM “SEMINÁRIO INTERNACIONALIZAÇÃO”** .....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência à ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada, do Auditório do Espaço Inovação, no dia 16 de maio de 2019, para a realização de um “Seminário Internacionalização”. ....

**PONTO 7 – E-MAIL DA UNIÃO DESPORTIVA DE BUSTOS, A SOLICITAR O EMPRÉSTIMO DE 20 BARREIRAS DE SEGURANÇA, NO DIA 27 DE ABRIL, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE TORNEIO MENSAL DE PETIZES DA A.F. AVEIRO QUE SE REALIZARÁ NO CAMPO DR. SANTOS PATO.....**

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência à União Desportiva de Bustos, de 20 Barreiras de Segurança, no dia 27 de abril de 2019, para apoio à realização de Torneio Mensal de Petizes da Associação de Futebol de Aveiro, que se realiza no Campo Dr. Santos Pato. ....

**RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:** Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **24 de abril** do ano de **2019**, do qual constam os seguintes dados e valores: .....

**DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS:** ..... **1.122.372 Euros e 15 Cêntimos**

**DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** ..... **727.747 Euros e 55 Cêntimos**

**TOTAL DAS DISPONIBILIDADES:** ..... **1.850.119 Euros e 70 Cêntimos**

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** .....

**Armando Ribau Fernandes**, residente na Praia da Barra, disse querer apresentar uma situação que lhe tinha acontecido no Concelho de Oliveira do Bairro. ....

Começou por dizer que tinha enviado uma carta dirigida ao Presidente da Câmara, no dia três de março a dar nota de um acidente que teve na via pública, a qual está sob jurisdição da Câmara Municipal. ....

Questionou se a carta tinha sido rececionada ou não pelo Presidente da Câmara.....

O **Presidente da Câmara**, após consultar os serviços, que estavam presentes, informou que a



Oliveira do Bairro câmara municipal

situação do munícipe já tinha sido analisada e enviada para o seguro. ....

**Armando Ribau Fernandes**, referiu que se o assunto já tinha sido enviado para o seguro, tinha todo o direito de ter sido informado disso, havendo prazos legais para serem dadas essas informações.... Referiu também que se tinha dirigido à Câmara Municipal, por duas vezes, tendo falado com o Eng.º Paulo Araújo e não houve uma tomada de posição sobre o assunto, sendo lamentável vir a uma Sessão Pública expor a situação, quando há prazos legais para dar respostas. ....

O **Presidente da Câmara**, referiu que, para além da resposta dada, provavelmente queria uma resposta imediata ao acidente que lhe tinha acontecido, mas no Município de Oliveira do Bairro, os factos têm que ser averiguados e avaliados antes de serem enviados para a seguradora e só nessa fase é que é informado o sinistrado das diligências que foram tomadas. ....

.....  
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram quinze horas e cinquenta e cinco minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Sílvia Rosa da Silva Oliveira, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer. ....

---

Duarte dos Santos Almeida Novo

---

Sílvia Rosa da Silva Oliveira

---

Jorge Ferreira Pato

---

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

---

Susana Maria da Silva Martins

---

António Augusto Marques Mota

---

Maria Helena Simões da Rocha Soares

---

Fernando José Martins da Silva